economia

Empresas gaúchas na Bolsa têm piora no 3º tri

Resultados negativos no período apareceram em nove das 14 companhias do Rio Grande do Sul listadas na B3

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Das 14 empresas gaúchas listadas na B3 analisadas pelo Jornal do Comércio, nove tiveram resultado pior no terceiro trimestre de 2026 do que no mesmo período do ano passado. A piora atingiu bancos, varejistas, fabricantes de ônibus, calçados e equipamentos agrícolas. Na contramão, a Gerdau ampliou o lucro em 43,4%, para R$ 1,56 bilhão, e liderou com folga o ranking das companhias avaliadas.

O levantamento utiliza o lucro ou prejuízo líquido consolidado, informado nas demonstrações financeiras enviadas à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O critério considera o resultado total de cada grupo, sem excluir efeitos extraordinários. Assim, evita misturar lucros ajustados, recorrentes e atribuídos apenas aos acionistas da controladora, diferenças que alteram tanto os valores quanto as posições no ranking.

O cenário de juros elevados e consumo enfraquecido pesou sobre boa parte das empresas gaúchas. Aquelas com negócios mais fortes no exterior até conseguiram escapar de parte dessa pressão. Mas nem todas tiveram a mesma sorte: Grendene e Marcopolo, por exemplo, também enfrentaram dificuldades nos mercados internacionais.

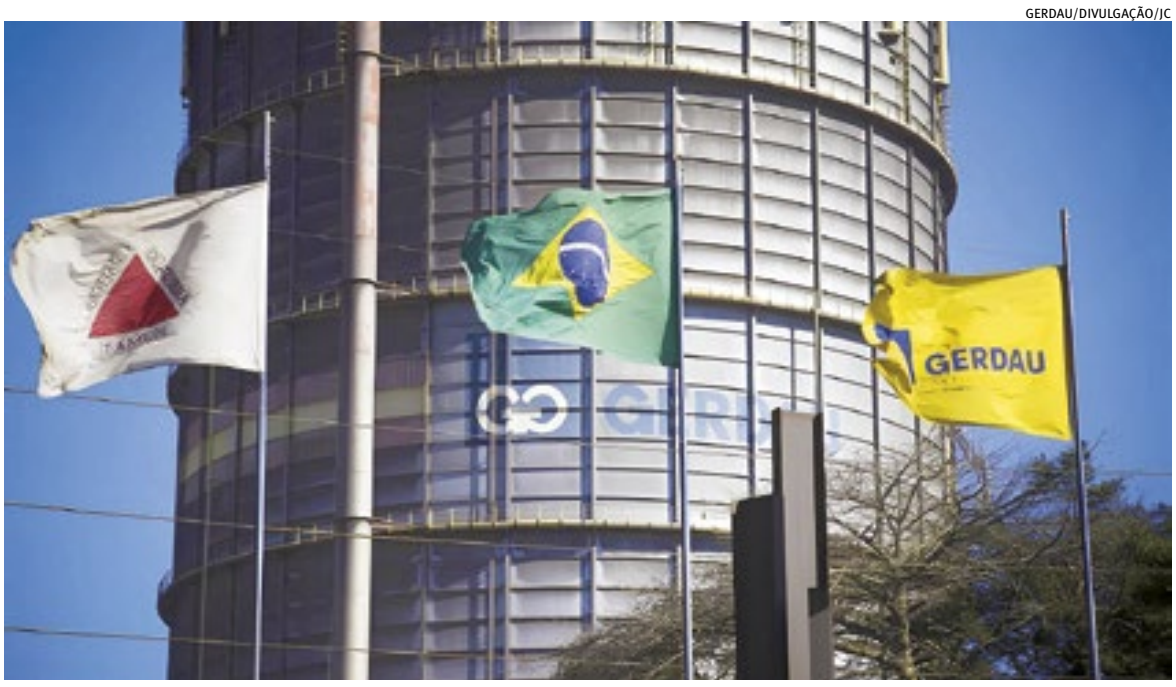
A Gerdau foi a maior beneficiada pelas operações no exterior. A demanda norte-americana por aço, impulsionada por obras de infraestrutura, energia e centros de dados, sustentou o resultado da siderúrgica, enquanto a receita das operações brasileiras caiu 9,7%, pressionada pela concorrência com importados.

Entre as cinco companhias que melhoraram o resultado, a SLC Agrícola teve uma das viradas mais expressivas. Depois de perder R$ 14,5 milhões no terceiro trimestre de 2025, a produtora de grãos lucrou R$ 192,4 milhões neste ano.

A 3tentos, por sua vez, chegou a R$ 208,2 milhões (+2,5%), com faturamento de R$ 5,85 bilhões, alta de 17,2%, impulsionado pela expansão industrial e pela entrada em operação de sua fábrica de etanol de milho. O crescimento das vendas, porém, foi acompanhado por pressão sobre as margens.

No varejo farmacêutico, a Panvel também avançou. O lucro contábil foi de R$ 42,1 milhões, aumento de 34,6%. As vendas registradas nos canais digitais mais que dobraram, chegando a 46,6% da receita bruta do varejo - indicador que inclui operações feitas com auxílio do aplicativo dentro das próprias lojas.

GERDAU/DIVULGAÇÃO/JC



Com alta de 43,4%, Gerdau liderou lucros entre companhias com origem no Estado nos últimos três meses

A piora aparece com nitidez nas empresas mais expostas ao financiamento. O Banrisul, por exemplo, fechou o trimestre com R$ 146,5 milhões de lucro consolidado, 60% abaixo de um ano antes, em meio ao aumento da inadimplência.

A Kepler Weber teve retração de 74%, para R$ 13,4 milhões, reflexo da menor disposição dos agricultores para investir em armazenagem. Na construção civil, a Melnick registrou lucro consolidado de R$ 14,3 milhões (-60%), depois de reduzir lançamentos diante da desaceleração das vendas de imóveis.

Entre as indústrias da Serra, a Marcopolo perdeu 43,4% do lucro e começou a reduzir seu quadro de pessoal para adequar a operação à demanda por ônibus. A Randoncorp foi na direção contrária na base consolidada: lucrou R$ 93,5 milhões, alta de 3,9%, embora o valor que coube aos acionistas da controladora tenha sido bem menor, de R$ 19,2 milhões.

O consumo também dividiu resultados. A Renner lucrou R$ 246,4 milhões, queda de 11,8%, com retração das vendas nas mesmas lojas. A Grendene registrou R$ 121,7 milhões (-12,1%), afetada pelas exportações mais fracas.

Já a Vulcabras aparece com recuo de 73,6% no lucro contábil, para R$ 144,4 milhões. A queda, nesse caso, foi ampliada por benefícios tributários extraordinários contabilizados em 2025. Sem esses efeitos, o lucro recorrente recuou 14,3% - diferença importante para interpretar o desempenho da fabricante.

Duas companhias ficaram no vermelho: a Taurus passou de lucro de R$ 31,5 milhões para prejuízo de R$ 4 milhões, mesmo com avanço das vendas; enquanto a Quero-Quero perdeu R$ 46,9 milhões, 11,3% mais do que um ano antes, apesar do crescimento de 12% nas vendas das mesmas lojas.

Ranking das empresas gaúchas no terceiro trimestre

Empresa	Resultado	Variação anual
Gerdau	R$ 1,56 bilhão	+43,4%
Lojas Renner	R$ 246,4 milhões	-11,8%
3tentos	R$ 208,2 milhões	+2,5%
SLC Agrícola	R$ 192,4 milhões	Reverteu prejuízo
Marcopolo	R$ 186,5 milhões	-43,4%
Banrisul	R$ 146,5 milhões	-60,0%
Vulcabras	R$ 144,4 milhões	-73,6%
Grendene	R$ 121,7 milhões	-12,1%
Randoncorp	R$ 93,5 milhões	+3,9%
Panvel	R$ 42,1 milhões	+34,6%
Melnick	R$ 14,3 milhões	-60,0%
Kepler Weber	R$ 13,4 milhões	-74,0%
Taurus	-R$ 4,0 milhões	Reverteu lucro
Quero-Quero	-R$ 46,9 milhões	Prejuízo cresceu 11,3%

FONTE: DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2026, ENVIADAS À CVM. VALORES ARREDONDADOS.

Sindec
A FORÇA DO COMERCIÁRIO
SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE PORTO ALEGRE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

O Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre - SINDEC, inscrito no CNPJ sob o n. 92.832.880/0001-80, neste ato representado por seu presidente, Sr. Nilton Neco Souza da Silva, CONVOCA os membros da **categoria profissional dos comerciários, assim compreendidos os trabalhadores no comércio, nos termos da Lei nº 12.790, de 14 de março de 2013**, na base territorial do município de Porto Alegre/RS, para participarem de Assembleia Geral de Alteração Estatutária que se realizará na sede da entidade, sito na rua General Vitorino, 113 – 2º andar, no dia 17 de dezembro de 2026 (quinta-feira), em primeira convocação às 18h30min ou, em segunda e última convocação, às 19h, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I – Alteração do estatuto social visando à adequação da descrição da categoria profissional representada pela entidade, em conformidade com a legislação vigente e com a realidade das atividades abrangidas; II - Aprovar a consolidação do texto do Estatuto Social com as demais alterações aprovadas pela Assembleia. COMUNICO ainda, na forma do estatuto em vigor e da legislação vigente que a presente Assembleia será realizada de forma híbrida (presencial e virtual). Os interessados em participar da Assembleia Geral de Alteração Estatutária na modalidade VIRTUAL, deverão proceder seu prévio cadastramento para recebimento de link de participação à plataforma digital ZOOM, bem como ao mecanismo Assembleia Web de votação, através do link no site **https://assembleia.sindec.org.br.**

Porto Alegre/RS, 26 de novembro de 2026.

Nilton Neco Souza da Silva
Presidente